

Folha Informativa SRADR

2022-10-10

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1916</u>	2022.10.10	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2018/2019 no que diz respeito a determinados vegetais para plantação de <i>Juglans regia</i> L. originários da Moldávia.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Carlos Coelho, especialista em criação e gestão de marcas, é o convidado do Fórum Autonomico do Pico

O especialista em criação e gestão de marcas Carlos Coelho é o convidado do Fórum Autonomico da ilha do Pico, a realizar-se na noite de terça-feira no auditório do Museu dos Baleeiros, em São Roque do Pico, a propósito da visita estatutária do Governo dos Açores à ilha.

O fórum, a transmitir em direto na página Facebook do Governo Regional dos Açores, decorre no segundo de três dias de visita à ilha do Pico, e o tema da conferência do orador é “Marca Açores: o desafio de acrescentar valor e felicidade”.

Carlos Coelho, uma das grandes referências portuguesas no domínio da construção e gestão de marcas, conduziu centenas de projetos de algumas das marcas mais relevantes em Portugal, como o Multibanco, Telecel/Vodafone, Yorn, Galp Energia, RTP, TV Cabo, CTT Correios, Sumol, TAP Portugal, Sata, Leya, Sonae, Delta, Fidelidade, Sogrape, The Navigator Company, Portugal Sou Eu, entre muitas outras.

É autor de diversos estudos sobre tendências e modelos teóricos de marcas.

É autor do livro “Portugal Genial”, coautor do livro “Brand Taboos”, professor, colunista e comentador televisivo.

Como conferencista proferiu nos últimos cinco anos mais de 200 palestras, a convite de diversas instituições: governos, universidades, associações empresariais e empresas, em diversos países.

Entre outros prémios, foi distinguido como personalidade de marketing de 2005 pela Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing, distinguido pela sua carreira pelo IADE Creative University e eleita personalidade de marketing do ano de 2011 pelo IPAM.

É desde janeiro de 2007 fundador e presidente da Ivity Brand Corp, uma consultora internacional de criação, inovação e gestão de marcas, onde já acumulou mais de 200 prémios entre os quais a eleição por 14 vezes como empresa do ano, o prémio para a melhor projeto de Branding com a marca Leya e o Leão de ouro em Cannes, vendo reconhecido o projeto de marca da Sonae como o melhor do mundo.

Fonte - [Carlos Coelho, especialista em criação e gestão de marcas, é o convidado do Fórum Autonomico do Pico - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-10-10



República Portuguesa

Notícias

❖ Tecnologia de ponta na rega reflete mudança na agricultura suportada pela inovação – DGADR

O recurso a tecnologia de ponta para a rega reflete uma mudança de paradigma no setor agrícola em Portugal, na última década, suportado pela inovação, mote da cimeira da AgroInovação, destacou o responsável da DGADR.

“O setor agrícola, na última década, efetuou das maiores transformações ao nível da incorporação da tecnologia. Hoje estamos a regar 82% mais com tecnologias localizadas de ponta. Isto significa que o setor está a incorporar as práticas tecnológicas mais eficientes”, apontou o diretor-geral da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), Rogério Lima Ferreira, em declarações à Lusa.

Destaca-se a rega monitorizada eletronicamente, por exemplo, através de uma aplicação que controla a quantidade de água introduzida numa determinada planta.

Para a DGADR, este é o reflexo do caminho que a agricultura portuguesa tem feito na última década, desde logo, através da modernização das infraestruturas de regadio.

Além disto, hoje, a apresentação de qualquer projeto de um jovem agricultor implica a existência de um contador de rega.

“No concelho de Alfândega da Fé, num perímetro de cerca de 300 hectares, em Trás-os-Montes, todos os agricultores que gerem o perímetro de Camba têm estes contadores”, exemplificou Rogério Lima Ferreira, reconhecendo, porém, que existe ainda “um grande caminho para fazer” no que diz respeito à reconversão de algumas explorações agrícolas.

A inovação assume assim “especial importância” no que concerne à gestão da água, mas também da energia, através de novos sistemas de controlo mais otimizados.

“Hoje, quando estamos a fazer a rega, através de um conjunto tecnológico, só regamos na hora em que é necessário a planta ter água. É neste binómio tecnologia-sustentabilidade que a agricultura tem que fazer o seu caminho”, referiu.

A inovação é um dos temas centrais que serão abordados na Cimeira Nacional AgroInovação, que se realiza, terça e quarta-feira, no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, em Santarém.

Esta cimeira, organizada pela DGADR, pretende demonstrar “o que melhor se investiga” em Portugal pelos vários ‘players’, desde os agricultores aos investigadores.

“Pela primeira vez, desafiámos as universidades de tecnologias a apresentarem soluções para a agricultura e o agronegócio. O grande mote tem a ver com a realidade virtual e aumentada. O grande foco está no uso eficiente da água e dos restantes recursos, em particular, o solo. O grande desafio é que a tecnologia esteja ao serviço da prática agrícola”, adiantou.

Questionado sobre o impacto da guerra da Ucrânia na agricultura e a conseqüente escalada energética e aumento dos custos de produção, o diretor-geral da DGADR lembrou que o setor é, “por natureza, complexo e depende de uma série de externalidades”, por isso, o agricultor português tem estado a trabalhar num “cenário difícil”.

Assim, os agricultores têm racionalizado “de forma mais eficiente” os seus recursos.

Já no que concerne à possibilidade de o Orçamento do Estado para 2023 (OE 2023) trazer novas respostas para o setor, Rogério Lima Ferreira disse apenas que “as ajudas continuarão a estar disponíveis”, notando que, na terça-feira, vai ser apresentado o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC).

Fonte - Tecnologia de ponta na rega reflete mudança na agricultura suportada pela inovação - DGADR - Agroportal

Folha Informativa SRADR

2022-10-10



União Europeia



Outras Notícias da Comissão Europeia

❖ 20ª Semana Europeia das Regiões e das Cidades - A Política de Coesão faz uma verdadeira diferença

Hoje, na conferência de imprensa de lançamento da [20ª Semana Europeia das Regiões e Cidades](#), a Comissária para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, e o Presidente do Comité das Regiões, Vasco Alves Cordeiro, recordaram a importância da resposta de emergência da política de coesão às crises inter-relacionadas que a Europa tem enfrentado e sublinharam a sua centralidade para o futuro como parte fundamental do modelo de crescimento da Europa.

A Comissária para a Coesão e as Reformas, Elisa Ferreira, afirmou: "A Política de Coesão é a cola que mantém a Europa unida. É o maior instrumento de investimento da Europa, atingindo meio trilião de euros. A Coesão atuou como bombeiro na emergência da Covid e é, mais uma vez, a primeira a responder às consequências sociais e económicas da agressão da Rússia contra a Ucrânia. Desempenhará um papel central no combate à crise energética, apoiando as PME e as famílias vulneráveis, bem como permitindo aos Estados-Membros reduzir a sua dependência dos combustíveis fósseis importados e desenvolver fontes de energia renováveis. A coesão está a lançar os alicerces para a prosperidade a longo prazo da Europa".

O Presidente do Comité Europeu das Regiões, Vasco Alves Cordeiro, afirmou: "A Política de Coesão é o principal instrumento de investimento a longo prazo da UE que reforça a coesão económica, social e territorial. Desempenhou também um papel importante para as regiões e cidades no apoio às pessoas durante a pandemia e está a ajudá-las a enfrentar as consequências da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Como o Relatório Anual do Comité das Regiões demonstra, a importância da Política de Coesão para as comunidades locais é mais forte do que nunca, com 83% dos representantes locais e regionais a afirmar que esta é a política que traz mais valor acrescentado ao seu território. Esta semana trata-se também de debater o futuro da Política de Coesão. Para as regiões e cidades, ela deve permanecer uma pedra angular da transição verde e digital, entre outras".

✓ A política de coesão fomenta a convergência

Segundo o [8º Relatório sobre a Coesão](#) e o novo [documento de trabalho sobre o impacto da Política de Coesão no período de 2014-2020](#) que acaba de ser publicado, a Política de Coesão tem um impacto significativo no crescimento regional. Graças ao seu apoio, em 2019, a diferença do PIB dos países da Europa Central e Oriental que se tornaram membros após 2004 diminuiu para metade (de 59% da média da UE para 77%). O financiamento da Política de Coesão irá aumentar o PIB per capita das regiões menos desenvolvidas em até 5% até 2023.

A longo prazo, a Política de Coesão está também a beneficiar as regiões desenvolvidas, graças aos efeitos do derrame inter-regional. Cada euro gasto em projetos apoiados pela Política gerou 2,70 euros de PIB adicional na UE.

✓ Uma política na linha da frente da luta contra as crises

A política de coesão tem estado na vanguarda da luta contra crises, tais como a pandemia de Covid e a invasão brutal da Ucrânia pela Rússia.

Graças à [Ajuda à Recuperação da Coesão e dos Territórios da Europa](#) (REACT-EU), os Estados Membros já programaram 45,2 mil milhões de euros para a sua recuperação após a pandemia e estão a iniciar a implementação concreta no terreno.

Com a [Ação da Coesão para os Refugiados da Europa](#) (CARE), a Comissão desembolsou uma liquidez adicional de 10 mil milhões de euros para ajudar os Estados-membros a acolherem refugiados da Ucrânia. Está previsto um financiamento adicional de 330 milhões de euros da Política de Coesão para apoiar as necessidades dos refugiados.

✓ Um impulso para a transição energética

Em 2014-2020, a Política de Coesão investiu diretamente em toda a UE cerca de 27,5 mil milhões de euros em projetos-chave no domínio da energia e em infraestruturas críticas de gás e eletricidade. Isto inclui terminais de GNL na Polónia e na Grécia, grandes gasodutos, instalações de armazenamento de gás e redes elétricas na Europa Central.

Folha Informativa SRADR

2022-10-10



Outras Notícias da Comissão Europeia

A Política de Coesão apoiou projetos de eficiência energética, com cerca de 19,2 mil milhões de euros, dos quais 15 mil milhões de euros para a renovação de edifícios.

Além disso, o Mecanismo de Transição Justo ajudará a alavancar os investimentos privados muito necessários para os próximos projetos de eficiência energética, reduzindo a dependência da Europa do gás russo.

Todos estes investimentos ajudam a mitigar o impacto da crise energética dos dias de hoje.

✓ Contexto

A política de coesão é a principal política de investimento da UE, representando cerca de um terço do orçamento da UE. O objetivo da política é reduzir as disparidades económicas, sociais e territoriais no seio da UE. Recentemente, a política também ajudou as regiões da UE a lidar com as consequências das maiores crises na UE.

De 10 a 13 de outubro, Bruxelas acolherá a 20ª Semana Europeia das Regiões e Cidades. Mais de 15.000 participantes estarão presentes no local e online no evento que acolherá mais de 300 sessões, com mais de 1000 oradores de toda a UE e não só. Os temas da Semana Europeia das Regiões são a transição verde, a coesão territorial, a transição digital e o empoderamento da juventude.

Fonte - [20th European Week of Regions and Cities \(europa.eu\)](https://europa.eu)



❖ Iniciativa de Cidadania Europeia: iniciativa de sucesso "Salvar abelhas" apresentada à Comissão

Hoje, o "Salvem as abelhas e os agricultores! Para uma agricultura favorável às abelhas para um ambiente saudável!" tornou-se a sétima iniciativa de cidadãos europeus (ECI) bem-sucedida. Atingiu mais de um milhão de declarações de apoio de cidadãos da UE, confirmaram os organizadores. A [iniciativa](#) convida a Comissão a propor medidas legais para eliminar gradualmente os pesticidas sintéticos até 2035, para restaurar a biodiversidade e para apoiar os agricultores nesta transição. A Comissão irá encontrar-se com os organizadores para discutir a iniciativa em pormenor nas próximas semanas. Será então organizada uma audição pública pelo Parlamento Europeu. A Comissão tem até 7 de abril de 2023 para apresentar a sua resposta oficial, delineando as ações que pretende empreender: se deve propor legislação, tomar outras ações não legislativas ou não atuar de todo. Esta iniciativa é a sétima ICE a ter recolhido com sucesso o limiar de um milhão de assinaturas de pelo menos sete Estados-Membros, demonstrando que os cidadãos europeus podem ajudar a criar políticas europeias. Mais informações sobre as outras ICE concluídas com sucesso estão disponíveis [neste website](#).

Fonte - [Daily News 10 / 10 / 2022 \(europa.eu\)](https://europa.eu)